



MUSEU
CPAHT



TUPI NA PONTA DA LÍNGUA:

PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO VOLTADO PARA
ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS
INICIAIS, COM FOCO NA VALORIZAÇÃO DAS
LÍNGUAS INDÍGENAS

1ª Edição | 2025

Realização



PROEXAE

Pró-Reitoria de Extensão e
Assistência Estudantil



Todos os direitos reservados à Editora UEMASUL. É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos autores.

M357t Marques, Danielly Morais Rocha

Tupi na ponta da língua: proposta de jogo didático voltado para escolas de ensino fundamental – anos iniciais, com foco na valorização das línguas indígenas / Luciene Santana Ferreira, Ana Karolyne Santos Araújo. – Realização: Museu CPAHT. – Imperatriz: EDUEMASUL, 2025.

20 p. : il.

ISBN: 978-65-89274-22-3

1. Língua Tupi. 2. Língua portuguesa. 3. Jogos e recreação. I. Título. II. Imperatriz, MA.

CDU 811.2=873.242:371.382

Ficha elaborada pelo Bibliotecário: **Mateus de Araújo Souza CRB13/955**

**Reitora**

Luciléa Ferreira Lopes Gonçalves

Vice-reitora

Lilian Castelo Branco de Lima

Pró-reitor de Extensão e Assistência Estudantil

José Milton Lopes Pinheiro

Coordenadora de Patrimônio histórico e cultural do museu CPAHT

Danielly Moraes Rocha Marques

Chefe da divisão de Arqueologia do museu CPAHT

Ana Karolyne Santos Araújo

Chefe da divisão de Patrimônio histórico do museu CPAHT

Luciene Santana Ferreira

Ficha Técnica

Elaboração

Danielly Moraes Rocha Marques

Luciene Santana Ferreira

Ana Karolyne Santos Araújo

Bolsistas

Aylla Hallad Sales de Sousa

Graduanda do curso de Geografia da UEMASUL e bolsista voluntária PIBEXT 2023

Vanessa Vitória Rodrigues Pereira

Graduanda do curso de História da UEMASUL e bolsista PIBEXT 2023.

Paulo Sérgio Lopes de Souza

Graduando do curso de História da UEMASUL e bolsista voluntário PIBEXT 2023.

Projeto gráfico e diagramação

Thyanne Cristine Diniz Pontes

Ano de publicação

2025

Instituição realizadora

Museu CPAHT/Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL



Sumário

Apresentação	4
Objetivo geral	4
Público-alvo	4
Atividades pedagógicas	
Atividade 1: Quebra-gelo: quem é você na língua Tupi?	5
Atividade 2: Adivinha ancestral	7
Atividade 3: Escrita criativa: “Meu pequeno dicionário Tupi”	9
Componentes do jogo	
Cartas palavras de origem Tupi	11
Referencial bibliográfico	19



Apresentação

Você sabia que muitas palavras que usamos todos os dias vêm da língua Tupi? Ao brincar com este jogo, você vai descobrir e reconhecer palavras da língua portuguesa que têm origem no Tupi, enquanto se diverte com colegas e aprende sobre a riqueza linguística e cultural do nosso país.

As línguas indígenas são parte viva da nossa história e identidade. No Brasil, são faladas 274 línguas indígenas por 305 povos, segundo o censo do IBGE (2022). A família linguística Tupi é a mais numerosa, com 47 línguas faladas. O Tupi antigo, também chamado de “língua geral”, foi amplamente falado no Brasil até 1757, quando foi proibido por ordens do marquês de Pombal. Ainda assim, ele sobrevive em palavras que usamos até hoje, da qual fazem parte muitos povos que habitam ou habitaram o território brasileiro – inclusive o Maranhão, como o povo Guajajara (Tenetehara), Awá-Guajá e os Ka'apor (Urubu-Kaapor).

Este jogo didático conta com 64 cartas ilustradas, que apresentam palavras de origem tupi acompanhadas de seus significados, além de três planos de atividades pedagógicas que ampliam as possibilidades de uso em sala de aula. Ele foi pensado para dialogar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade e (ODS) 18 – Igualdade Étnico-racial, além de estar alinhado com as competências e habilidades da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), promovendo o respeito à diversidade linguística, o pensamento crítico e o reconhecimento dos saberes dos povos originários.

Este jogo valoriza a presença desses povos na formação do nosso idioma e nos convida a refletir sobre como a língua é um retrato da cultura e uma ponte entre o passado e o presente.

Vamos jogar? Vamos aprender? Vamos reconhecer e valorizar quem primeiro nomeou os rios, as árvores, os animais e tudo ao nosso redor?

Objetivo

Descobrir e reconhecer palavras da língua portuguesa que têm origem no Tupi, enquanto se diverte com colegas e aprende sobre a diversidade linguística e cultural do nosso país.

Público-alvo

Estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais (1º ao 5º).



Quebra-gelo: quem é você na língua Tupi?

Objetivo:

Apresentar os participantes de forma divertida e significativa, promovendo o reconhecimento da diversidade e da ancestralidade linguística presente no vocabulário cotidiano.

Competências gerais da BNCC envolvidas:

- **Conhecimento:** valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre a linguagem e a diversidade cultural, compreendendo a contribuição dos povos indígenas na formação da língua portuguesa.
 - **Repertório cultural:** valorizar as diversas manifestações culturais, reconhecendo a importância das línguas indígenas como parte do patrimônio cultural brasileiro
 - **Comunicação:** utilizar a linguagem oral de forma clara e significativa para se apresentar e interagir com os colegas.
 - **Trabalho e projeto de vida:** exercitar a empatia, o diálogo e a escuta ativa ao conhecer o outro por meio de uma palavra com valor simbólico, promovendo o autoconhecimento e a convivência.
 - **Autoconhecimento e autocuidado:** reconhecer suas emoções, características pessoais e culturais ao se identificar com uma palavra e expressar simbolicamente o que ela representa.
 - **Empatia e cooperação:** respeitar a diversidade de identidades e origens dos colegas, reconhecendo e valorizando as contribuições indígenas.
 - **Responsabilidade e cidadania:** agir com respeito à diversidade linguística e cultural como base para uma sociedade democrática e plural.
-

Habilidades específicas da BNCC por componente:

- Língua Portuguesa (EF15LP01, EF15LP02)
- Educação intercultural (transversal)
- Valorização da diversidade cultural, com ênfase na preservação das línguas indígenas e no respeito às múltiplas identidades do Brasil.

COMPONENTES DO JOGO



64 Cartas ilustradas com palavras de origem Tupi

Como jogar:

Roda de boas-vindas:

Reúna todos os participantes em círculo. Explique brevemente que muitas palavras que usamos no dia a dia vêm do Tupi e que hoje cada pessoa vai se apresentar com uma palavra especial dessa língua.

Distribuição das cartas:

Embaralhar o baralho e entregar uma carta aleatória para cada participante. Se quiser tornar mais dinâmico, coloque as cartas viradas para baixo sobre uma mesa e peça que cada um escolha a sua.

Apresentações:

Cada pessoa, ao chegar sua vez, deve dizer: seu primeiro nome, a palavra tupi da carta que tirou e completar a frase.

"Hoje, eu sou [primeiro nome + palavra tupi], que significa [significado da carta], porque..."

Exemplo:

"Meu nome é Ana Abacaxi, que em tupi significa 'fruta cheirosa'. Hoje eu sou abacaxi porque gosto de espalhar doçura e alegria por onde passo."

Adivinha ancestral

Objetivo:

Promover interação e escuta ativa entre os(as) alunos(as) por meio de pistas adivinhações relacionadas às palavras de origem tupi.

Competências gerais da BNCC envolvidas:

- Conhecimento: estimular o uso da linguagem oral para construir e compartilhar conhecimentos sobre as origens indígenas da língua portuguesa.
 - Comunicação: utilizar diferentes linguagens (oral, visual e simbólica) para se expressar, partilhar ideias e ouvir o outro com atenção e respeito.
 - Cultura digital: promover a valorização de saberes tradicionais e das línguas indígenas, conectando passado e presente em um ambiente de aprendizado lúdico.
 - Autoconhecimento e autocuidado: reconhecer-se como sujeito cultural e linguístico dentro de uma diversidade étnica.
 - Empatia e cooperação: favorecer a escuta ativa e a colaboração em grupo, por meio de jogos coletivos e pistas compartilhadas.
-

Habilidades específicas da BNCC por componente:

- Língua Portuguesa (EF15LP02, EF15LP05)
- História (EF04HI04)
- Educação Intercultural (transversal)

Valorização da diversidade cultural, com ênfase na preservação das línguas indígenas e no respeito às múltiplas identidades do Brasil.

COMPONENTES DO JOGO



64 Cartas ilustradas com palavras de origem Tupi

Como jogar:

- Entregue uma carta para cada aluno(a) sem que mostrem aos colegas.
- A partir da imagem e significado, cada aluno(a) cria três pistas orais para que os colegas adivinhem a palavra da sua carta.

Exemplos:

1 “Sou uma fruta amarela, nasci no Brasil, meu nome vem do tupi.”

2 “Sou doce, pequena e muito popular.”

3 “Meu nome lembra algo azedo.”

- *(Resposta: abacaxi, junção dos termos tupis i'βά (fruto) e ká'ti (recendente), que exala cheiro agradável e intenso)*
- Os colegas levantam a mão para tentar adivinhar. Quem acertar, ganha a carta.
- No final, quem tiver mais cartas vence o jogo!

Dica: O professor pode começar dando um exemplo para motivar a turma e estimular a criatividade!

Atividade 3

Escrita criativa: “Meu pequeno dicionário Tupi”

Objetivo:

Incentivar a produção textual, a criatividade e a valorização das línguas indígenas por meio da construção de um minidicionário autoral.

Competências gerais da BNCC envolvidas:

- Conhecimento – valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre as línguas indígenas como forma de entender e explicar a realidade cultural brasileira;
 - Repertório cultural - valorizar as manifestações linguísticas e culturais dos povos indígenas, reconhecendo-as como parte do patrimônio cultural do Brasil;
 - Comunicação - utilizar diferentes linguagens (oral, escrita e visual) para se expressar e partilhar ideias;
 - Autoconhecimento e autocuidado – reconhecer-se como parte de uma sociedade diversa e respeitar as diferentes culturas e identidades;
 - Empatia e cooperação – desenvolver atitudes de respeito e valorização da diversidade cultural e linguística.
-

Habilidades específicas da BNCC por componente:

- Língua Portuguesa (EF15LP03, EF15LP05, EF15LP06, EF02LP16, EF03LP04)
- História (EF02HI02, EF04HI04)
- Artes (EF15AR02, EF15AR03)

COMPONENTES DO JOGO



64 Cartas ilustradas com palavras de origem Tupi

Como fazer:

- Cada aluno(a) vai escolher cinco cartas do baralho Tupi.
- A partir das imagens e significados, escreve um minidicionário ilustrado, contendo:
 - 1** a palavra em Tupi;
 - 2** o significado;
 - 3** uma frase ou mini-história em que a palavra apareça.
- Os textos podem ser escritos à mão em um caderno ou em folhas personalizadas com espaço para desenho.
- Ao final, organize uma exposição na sala com os mini-dicionários e convide os colegas para explorar os “Ecos da língua ancestral”.

Exemplo:

- 1** Palavra: pipoca (a palavra "pipoca" é formada pela junção de "pira" (pele) e "poka" (estourar).
- 2** Significado: milho estourado no fogo.

Frase: “O cheiro da pipoca se espalhava pela casa enquanto todos se reuniam para a contação de histórias.”

Cartas palavras DE ORIGEM TUPI

BABAÇU



Fruto grande



MUSEU
CPAHT



BURITI



Árvore alta de alimento
ou de vida



MUSEU
CPAHT



CACAU



Caroço



MUSEU
CPAHT



CAPIVARA



Comedor de capim



MUSEU
CPAHT



CUTIA



Indivíduo que assenta
pra comer



MUSEU
CPAHT



GARIROBA



O indivíduo amargo



MUSEU
CPAHT



IGARAPÉ



Caminho d'água



MUSEU
CPAHT



IRAPUÃ



Cacho de abelha



MUSEU
CPAHT



JENIPAPO



Fruto de esfregar



MUSEU
CPAHT



MACUCO



Coisa pra comer
muito



MUSEU
CPAHT



PACA



Ficar alerta



MUSEU
CPAHT



PIRANHA



Peixe diabo



MUSEU
CPAHT



JABUTI



O que nada respira



MUSEU
CPAHT



QUATI



Que se deita para
dormir



MUSEU
CPAHT



SAÚVA



Formiga má



MUSEU
CPAHT



SUCURI



Morde depressa



TUCANO



Que bate forte



TAMANDUÁ



O caçador de formigas



AÇAÍ



Fruta que chora



CUPUAÇU



Que parece com cacau



JACARÉ



O que nada respira



TIRIRICA



Arrastar-se



GOIABA



Reunião de caroços



TAPIOCA



Amido coagulado



MARACUJÁ



Alimento em forma
de cuia



MUSEU
CPAHT



MACAÚBA



Fruta da palmeira
doce



MUSEU
CPAHT



CAJÁ



Fruta de caroço
cheio



MUSEU
CPAHT



MANDIOCA



Casa de Mani



MUSEU
CPAHT



JABUTICABA



Fruta em botão



MUSEU
CPAHT



IPÊ



Árvore de casca
grossa



MUSEU
CPAHT



CUPIM



Pedra macia por
dentro



MUSEU
CPAHT



PITANGA



Fruto vermelho



MUSEU
CPAHT



PITOMBA



Chute forte



MUSEU
CPAHT



BACURI



Fruta que cai logo



SABIÁ



O pintado



MUTUCA



Picar



SIRI



Andar para trás



RÃ



Andar aos saltos



TATU



Animal de couro duro



URUBU



Ave grande negro



CURURU



Sapo grande



LAMBARI



Peixinho ou baratinha



CANINANA



Cabeça em pé



ARARA



Ave de muita cores



MUCURA



seio oco



IGUATEMI



Rio que dá voltas,
sinuoso



JURITI



Colo firme



MUTUM



Ave gorda da floresta



MARANHÃO



Mar que corre



CEARÁ



Onde canta a jandáia



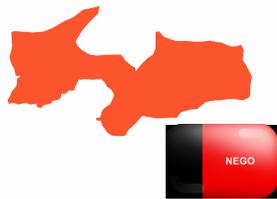
SERGIPE



No rio dos siris



PARAÍBA



Difícil de navegar



TOCANTINS



Bico de Tucano



ACRE



Rio Verde



PARÁ



Mar



PARANÁ



Rio-mar



PIPOCA



Milho rebentado



PAMONHA



Pegajoso



PAÇOCA



Esmagar com as mãos



MINGAU



Comida que gruda



PEQUI



Casca espinhosa



UMBU



Árvore que dá de beber



ARATICUM



Fruto mole



CAJU



Noz que se produz



Referencial Bibliográfico

COELHO, L. P.; MESQUITA, D. P. C. Língua, cultura e identidade: conceitos intrínsecos e interdependentes. *Entre Letras, Araguaína*, v. 4, n. 1, p. 24–34, jan./jul. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/entreletras/article/view/975/516> . Acesso em: 12 maio 2025.

DÉCADA DAS LÍNGUAS INDÍGENAS DO BRASIL. Mapa de Línguas Indígenas. Disponível em: <https://www.decadalinguasindigenasbr.com/mapa-linguas-indigenas/>. Acesso em: 12 maio 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Os indígenas no Censo 2022. IBGE Educa, 2023. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nosso-povo/22324-os-indigenas-no-censo-2022.html>. Acesso em: 12 maio 2025.

ROSA, J. P. da. A língua tupi nos processos de ensino e aprendizagem no Centro Municipal de Educação Infantil Indígena Caieiras Velha, Aldeia Pau Brasil – Aracruz/ES. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Intercultural Indígena Tupinikim e Guarani) – Universidade Federal do Espírito Santo, Aracruz, 2022. Disponível em: https://indigena.ufes.br/sites/indigena.ufes.br/files/field/anexo/tcc_jana_final.pdf. Acesso em: 12 maio 2025.